

4 de novembro

Dia do Oficial da Reserva

O Exército Brasileiro comemora, no dia 4 de novembro, o dia do Oficial da Reserva (R/2). Esta data foi determinada pela Portaria nº 429, de 18 de julho de 2006, do Comandante do Exército, em atendimento a proposta do Conselho Nacional de Oficiais R/2 do Brasil, com a finalidade de rememorar o nascimento do Tenente-Coronel **Luiz de Araújo Correia Lima**, idealizador dos Órgãos de Formação de Oficiais da Reserva (OFOR) do País.

Descendente de uma família de militares, **Correia Lima**, que nasceu em Porto Alegre, no ano de 1891, foi um aluno aplicado, figurando sempre entre os primeiros colocados nos diversos cursos que realizou: no Colégio Militar de Porto Alegre, na Escola Militar de Realengo e na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, dentre outros.

Em 22 de abril de 1927, graças aos esforços de **Correia Lima**, foi instituído o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva (CPOR) do Rio de Janeiro – nos moldes do *Reserve Officers Training Corps*, dos Estados Unidos da América (criado de 1919) –, organização militar pioneira do Sistema de Formação de Oficiais da Reserva brasileiro, da qual foi primeiro comandante.

O modelo proposto remonta ao final da Primeira Guerra Mundial, ocasião em que analistas militares estabeleceram como uma doutrina imprescindível a existência de Reserva Mobilizável a curto prazo, com integrantes cuja formação militar, capacidade e liderança possibilitassem o preenchimento de claros de tenentes comandantes de frações a curto prazo.

Com a finalidade de atender às necessidades de preparação do pessoal em todas as nuances próprias da atividade castrense, o curso de formação tinha a duração de três anos. Em 1942, foi adaptado para dois anos. Passou ao modelo atual, no qual as instruções são desenvolvidas durante um ano, em 1966.

Atualmente, os CPOR e os Núcleos de Preparação de Oficiais da Reserva (NPOR) são instituições de ensino, que preparam jovens para o desempenho das funções de oficial do Exército Brasileiro, a serem executadas em organizações militares de corpo de tropa, nas quais substituem os tenentes de carreira, re completam claros e fortalecem a reserva mobilizável da Força Terrestre.



Ademais, muitos dos tenentes temporários, após o cumprimento de sua missão institucional, seja por término de curso, seja pela prestação do serviço militar como oficial, têm-se convertido na elite intelectual do Brasil e levado para a vida civil sentimentos como patriotismo, civismo, respeito e compromisso de amor e dedicação à Pátria, típicos do Soldado brasileiro.

Os OFOR tem se mostrado imprescindíveis ao Exército, pois colaboram para que a instituição se mantenha forte e capacitada a atender às demandas nacionais. Além disso, são elos fundamentais para aproximar a Força Terrestre da comunidade onde estão inseridos.

Oficiais temporários – ou oficiais R/2, como também são conhecidos –, o Exército Brasileiro apresenta-lhes os agradecimentos por comporem as fileiras da Instituição, ressaltando características que os identificam como integrantes da Força, ainda que não envergando mais o verde-oliva, tais respeito mútuo, comprometimento, espírito de luta, desprendimento, amor à Pátria e dedicação, o que tem contribuído para manter elevado o nome e preservada a imagem da Instituição junto à sociedade.

